

CORREIO DA TARDE

propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.36

ANNO I

Sexta-feira, 29 de Fevereiro de 1884

NUMERO 49

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de janeiro.
MENSALIDADES:
Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000
EXTERNOS:
Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.
RUA DO PRINCIPE n.º 20

Carne secca superior

Vende-se por preço rasoavel no armazem de Bittencourt & Rodrigues rua de João Pinto n. 12.

Lições de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

1.º de Março de 1884.

Abriu-se ha um « Curso Primario » para meninas, sob a direcção de D. Maria José Duarte.

N'este curso leccionará o professor do « Collegio Ramos », João Maria Duarte, as seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Portuguesa, Arithmetica com applicação ao Systema metrico decimal, noções de Geographia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5:000.

O curso não começará sem estarem matriculadas cinco alumnas.

Das 4 as 6 da tarde.

Rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho n.º 5. (Antiga Rua da Palma).

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

FARINHA

de trigo em saccos

Na Rua do Principe n.38, vende-se superior farinha de trigo, em saccos, por preços razoaveis.

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para ferrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços **baratissimos.**

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11 Recebe-se encomendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200;000!!!

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras **ULTIMA MODA.**

Um sortimento de chapéus de pello a **VICTOR HUGO.**

Um sortimento de chapéus baixos **GRANDE VARIEDADE.**

TUDO para a loja de fazenda de *Innocencio José da Costa Campinas.*

Rua do João Pinto 8—11

Atenção

Superiores batatas inglezas a 120 reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de melhor.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ?!!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellent para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma. n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 29 de Fevereiro de 1884

O Carnaval de 1884

Estiveram imponentes os festejos carnavalescos do corrente anno, mantendo-se as duas sociedades, que possuímos — «Bons Archangjos» — e «Diabo a Quatre» — na altura de seus respeitáveis creditos.

Luxo, invenção, espirito — tudo foi jogado com profusão nos dias 24 e 26; e difficilmente teriamos sido excedidos por qualquer outra provincia do imperio — tal a grandeza do carnaval que celebrou a briosa mocidade d'esta terra.

Entretanto taes como foram, ha n'elles muito que criticar e criticaremos em respeito ás duas sociedades.

O maior desfructante de taes festejos é o povo, para agradar ao qual fazem as sociedades o sacrificio, de que acabamos de dar testemunho.

Si quizessemos, porem, ajuizar de um carnaval pelo esforço publico para receber os bandos, não passaríamos da primeira linha, que tentassemos escrever.

Nem uma palmeira, nem uma bandeira, um galhardete, qualquer cousa emfim que denunciasses a passagem dos grupos carnavalescos.

Pode-se contar as cazas, que assistiram á passagem dos celebrantes de Momo com fogos de Bengala!

Nem uma commissão foi nomeada para o enfeite das ruas, mais que isso, tendo chovido muito antes e durante a segunda feir do carnaval, nem as poças d'agua fronteiras ás cazas os moradores mandaram atulhar!

Ora este abandono, esta negligencia serve simplesmente para attestar que a nossa população não está ainda na altura de tão grandes esforços!

Faz mais o povo; elle deixa a rua larga e espaçosa, a praça, por exemplo, para agglomerar-se em cima dos grupos, occupando o bom caminho e lançando os carros para os planos inclinados dos passeios ou para os sulcos cavados pela chuva, sacrificando-se assim o prazer da vista, ao mesmo tempo que põe em risco de vida os mascarados e a si proprio, na hypothese da queda de um d'aquelles carros.

Tudo isto são irregularidades que o publico deve corrigir, si quer continuar a ter o aprasivel divertimento.

Por outro lado o trajecto é demasiado longo e intoleravel quando tem logar em ruas de calçamente mau: esplendidos estiveram os bailes das duas sociedades; mas o entusiasmo, si é possível, seria sempre maior, si os mascarados não estivessem fatigadissimos pela extensão enorme do trajecto.

Parece-nos que, si as sociedades percorressem os dous lados da praça, e as ruas de João Pinto, Principe, Senado, Constituição e Menino Deus, teriam feito um trajecto muito regular.

Nem ha razão para queixas, porque a população dos demais logares pôde bem, como acontece ás da Praia de Fora, Matto-Grosso e outros pontos, concorrer aos logares onde teem de passar os grupos.

Por outro lado o enterro dos ossos, como é feito, torna-se de um massantismo intoleravel, e muitas familias abrem a bocca de cansaço e fadiga, vendo passar esses mesmos grupos interminaveis que, uma hora antes, alli haviam desfilado.

Pensamos que todos os carros dos dous dias não deviam sahir n'essa occasião, e sim, simplesmente, os mascarados a pé, ou de carro, seguidos do carro significativo apenas, ainda assim o trajecto devendo limitar-se á praça.

E a razão é facil de comprehender.

Esse passeio nocturno pelas mesmas ruas que percorre o grupo, á tarde, só tem a vantagem de onerar as sociedades com despesas loucas, impossibilitando os moços de folgarem, de dansarem á noite.

Sobretudo: carecem as sociedades de modificar os seus planos carnavalescos, que estão já grandes de mais e talvez superiores ás forças da terra.

Eis o que pensamos com relação aos folguedos carnavalescos; as sociedades tomarão na consideração que merecerem os apontamentos que ahi deixamos.

SECCÃO NOTICIOSA

Assembléa Provincial

Hontem houve sessão, que durou até as 4 e meia da tarde.

Largos forão os debates, tendo o sr. Oliveira apresentado um projecto, creando uma collectoria provincial em Garopaba, o qual foi julgado objecto de deliberação e a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

Passou-se á ordem do dia.

Forão approvados em 1.ª discussão varios projectos entre os quaes o da reforma da thesouraria provincial e do consulado, fallando contra o sr. Oliveira, que mostrou a desvantagem d'essa medida, que traz augmento de despeza. O sr. Elyseu defendeu o projecto e na forma do louvavel costume arrolhou as discussões.

E' uma miseria, porque um projecto de tanta magnitude larga deveria ter a discussão.

Durante a sessão a maioria portou-se mal, a ponto de o presidente querer negar a palavra pela ordem ao sr. dr. Bayma, mas a mi-

noría portou-se energicamente, repellindo tal insulto e violação do regimento.

As cousas estiverão feias e o presidente muito palido, suspendeu a sessão por 5 minutos, restabelecendo-se a ordem e dando a palavra ao sr. dr. Bayma, que demonstrou a violencia, dizendo que, se o sr. presidente quer gosar respeito, respeite aos seus collegas, do contrario não o terá (apoiados geraes da minoria), e que se não tem coragem para cumprir o regimento, deve abandonar aquella cadeira que tão mal occupa.

Foi um discurso applaudido pela energia com que o orador profligou o acto inconsequente d'aquelle que mal, mesmo muito mal, está desempenhando um cargo importante e que não tem todas as habilitações, sendo ali publicamente guiado.

Devemos prevenir ao sr. presidente d'assembléa que tenha mais imparcialidade para não ouvir o que hontem ouviu.

SECCÃO LIVRE

Um adeus sentido e choroso

Foi-se o Lopes dos caboclos, esse nome guerreiro dos jornalistas completos, que todos conhecem aqui e que poucos têm tido occasião de conhecer!

Amplio filho de epopèa brasileira, que um dia — dia nefasto! — aportou a este Desterro sem membros, como habil manipulador do mais mystificador Iodureto, que o reino mineral e vegetal tem produzido.

Esse moço alto, macilento, antipathico e desengonçado, que tanto confraternizou com a lustrada varzea, onde á farta tomou debiques, adubados com a apimentada mentalidade do patrãozinho, formando os quatro famosa quadriga, que em triumphal bando tantas vezes percorreu as ruas da nossa capital, e que correu gallopendo á redea solta essas estradas, exhibindo provas de sua robusta capacidade; esse moço, rapaz de pulso, que é minha propriedade, como o meu inseparavel — sim! — lá vai mar fóra em busca do iodureto e dos caboclos!

Mas ai! Que d'elle? quando eu menos esperava, me desapropriaram! Lá voltou o ingrato para o laboratorio do antigo patrão, propor, compor e descompor a milagrosa droga, com que fez aqui algumas cabeças serias perder o juizo!

Deixou-me o mal agradecido, sem ser preciso que a capsulada illustração do azoildor chapéu alto, politicasse os albums particulares das produções escriptas, não fazendo caso do meu momentoso, peculiar encyclopedico — sim! —; d'aquelle — sim — que ri e chora, acceita e despreza, absolve e condena; sim — milagroso — que me sahe do peito repassado de certa admiração duvidosa!

Ha um anno, mais ou menos, quando a

larga porta tinha cedido o palacio presidencial á curiosa invasão dos tumultuosos; onde as musicas... as bandas caprichosas das quatro sociedades bailavam provocantes na estimulada excursão peremptoria, e onde o bambo fafarrão com sua franqueza rustica, não deixava ouvir a palestra e menos as expressões cochichadas de risos coloridos; todos, como por encantos, e callaram, quando ouviram as palmas estrondosas, que soltou o famigerado caboclo mór, gritando—attenção!! «conticuerè omnes, attentique aure tenebant».

Foi uma commoção electrica que a todos abalou!

O povo extorcendo-se em convulsões, empurrou avido, e imprensou-se, e tanto que ficou esguio (podêra não) para espreitar, pela esquerda, os arminhos das senhoras em fluctuação, assentadas em cadeiras semi-circulares, fazendo cortezias a uma meza, que estava no meio; e n'outras a assembléa dos provinciaes representantes da seriedade casacal.

Fez-se o silencio. O charlatão inventor do iodureto, em correcto discurso, depois de encarecer as vantagens da sua droga, annunciou que estava prompta para o uso cotidiano.

Aqui, leitor, aqui n'esta terra desmembrada só pode haver varzeas, lustro, caboclos e macaquinhos; aqui o litterato genuino, effectivamente eloquente, não ganha a vida;—isto só para rabulas, pedagogos, typographos-litteratos; por que sabem baratear a rhetorica da eloqñencia nas armasões, onde è certo o dique das enxurradas, por onde escorre o bom, o mau, o agudo e o chato da peroração e cebo da placa do modesto exordio do zina-bre; tudo—sim—que é narcotico respeitosa-mente classico, calculado e pretencioso é que tem valia n'esta terra de ignorancia, onde o povo, como em toda a parte, é incongruente na tosse, e até quando espirra e se assôa, e quando applaude com bocejos.

Aqui até o suor fermenta, os leques brigam ás cabeçadas, as testas luzem como se fossem lustradas e o lenço tem suas funcções.

E que calor e que barulho!

De repente um mecanismo brusco de pressão, uma voz macha coberta de couro crú, vibrou rubras espadanas de scintillações, como em outubro d'aurora:—Era o caboclo da sympathia, das musculas turas, a concreção ampla das mentalidade exuberantes, inexgotaveis que soltava o berro.

Todos attentos, inclinados, depois de metterem a respiração no bolço, estendiam as orelhas, para ver e ouvir; e eu entallado entre um portal e uma obesidade, ainda que quizesse respirar não podia.

E a intellectualidade subia até ao tecto! E as perolas multiplicavão-se em tal abundancia, que todos encheram os bolços, os chapéus e os canos das botas—eu, já não tendo

mais onde guardar tantas preciosidades, —engolião-as, por fim.

O Lopes dos caboclos fazia tanta algazarra como todos os meninos juntos do lyceo que elle alli representava.

Nunca tinha ouvido tão fertil vigor de arrombamentos tão ferteis.

Quando terminou, o meu—sim!—soltou o espanto!... Quiz sahir, mas fiquei, porque o meu claro amigo tencionava, principiante na nervosa timidez, recitar uma poesia de espumas de serve, que o deixou frenetico de bom successo.

Recitou-a effectivamente! E que verve e què espumas! E dirigindo-se a mim o claro amigo diz-me: O Lopes gostou da poesia, sympathisou commigo. E' jornalista e liberta escravos dos outros com dinheiro que não é d'elle.

Sim?!

Retirámo-nos os dous; e levámos o dia a apanhar o resto da mentalidade das perolas que viamos espalhadas e despresadas.

Por mais de oito dias não fizémos outra cousa senão pôr pontos de admiração diante do esplenderoso caboclo do Lopes.

Quem é que não tem sympathias de disposições nervosas, quando a sensibilidade azul da flor de Guerra Junqueira admira-se abertamente, até pelo tacto? Pelas sympathias da cabeça, um meo caçador excellente e acerrimo amigo não quer mais matar rolinhas.

A minha predilecção já o paciente leitor sabe: é o fanatismo da mentalidade do meu João dos caboclos.

No mesmo dia, e á mesma hora, fui apresentado ao decantado Visconde da Gramma Cravo e ao seu—alter ego—L. dos caboclos, dous aços de energias, dous desenvolvimentos completamente cerebraes, incomparavel parelha de intellectualidades, combinadamente harmonicos pelo magnetismo da luz.

Fiquei mudo e quedo em frente áquelle par de musculaturas; mas a insignificancia do meu acanhamento desfez-se depois da applicação da chapa ampla agradecida da espontanea expressão, embebida nos luares beneficos das effusões saltares das almas pensantes da sensibilidade.

A segunda vez que lhe fallei, já foi no conhecimento velho desprevenido da franca.

Mas foi-se o João dos caboclos, levando para tão longe o seculo do cerebro das mais bem desenvolvidas células! deixou-me ao desamparo o homem mais magnetisado pelo fanatismo dos effluvios das alvoradas!

E' um rapaz que embebida adoravelmente!

Ama a liberdade porque nasceo onde lhe cortaram o umbigo; e as crianças porque é progenitor de dous erystaes limpidos, como duas auroras.

Os ventos lhe sejam propicios.

A alma do Mal das Vinhas.

Dizia-se hontem

Que o Abdon ao lêr o artigo do «Trabalho» exclamára: «Nunca me prestarei, em caso algum a servir de espolêta do partido.»

Que.. o Argollo immediatamente retorquiu, dizendo-lhe: veja què o sr. Silva Ramos acha-se presente.»

Que.. o Farrapo dêo agora em resmungar

toda a sessão, lançando, de quando em vez olhares terriveis para o Bayma.

Que este illustre deputado, por tabella, contou ao heróe de Campos Novos a historia dos—gigantes anões e anões gigantes.

Que o Cercal tanto — enxerga— o requerimento de oculos como sem elles.

Que o Tolentiuo já não se entusiasma com a salinha; aspira coisa melhor.

Que o Xico do fardão largo não sahe d'aqui emquanto o amigo Maciel não lhe arranjar um empregosito.

Que a folha do subsidio já está prompta e sem falta alguma.

Que a maioria anda tão fraca que a falta de um meio kilo já a faz desertar.

Que o lycurguinho Santos anda rôxo que chegue o dia 1.º de Março.

Que o sr. Lobo receberá os melões com a --posedos medalhões--otium cum dignitato.

Que o Varzea vai ser nomeado secretario do governo!!!

Que logo que passar-o tamanduá da Thesouraria provincial, será assignada a nomeação do sr. Joviano para chefe de uma das secções por assim querer quem tudo pôde.

Que o Abdon não podendo discutir com o Bayma, forceja para ser espirituoso.

ANNUNCIOS

QUEM

Achou umas partes de muziea amarradas em um leço, que forão perdidas na rua da Tronqueira, S. Marcos, Praia de fóra até a cidade, queira entregal-as a Francisco Haencke, ou nesta typographia que será bem gratificado.

Perdeu-se

Na noite de 24 do corrente um rendado de uma pulseira de prata Filagran; a pessoa que achou-a queira ter a bonpade de entregar á rua Trajano n. 5, que será grntificado.



ALFABETARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Também encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos. Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Recommenda-se às Exms. familias, a loja de
FAZENDAS
DE
FARIA & MALHEIROS
1 C RUA DO PRINCIPE 1 C

onde encontrarão um completo sortimento de chitas largas dos mais lindos gostos, côres firmes, por 200, 240, 260, 280, 320, 360 e 440 o covado.

MORINS

por 200 rs. 240, 280, 300, 320, 260, 400, 440, 480, 560 e 640 o metro.

Algodões para todos os preços.

MEIAS

Para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos; brancas riscadas e de uma só cor para todos os preços UM lindo variado e completo sortimento de fazendas dos melhores gostos, vindo ultimamente do Rio.

PERFUMARIAS

Dos mais afamados authores.
CHAPÉOS

De sol ou chuva, para homens, senhoras e crianças. DITOS de cabeça para homens, meninos e meninas.

UMA grande pechincha de paletots bordados para senhoras á 2000 e 2500 rs.

TEM mais um invejavel sortimento de chales de froco, de merinó cordão, de touquim e de outras muitas qualidades.

FINALMENTE

Córtes de vestidos de linho, de uma só cor, guarnecidos de tiras bordadas, ultima moda.

NÃO HAJA ENGANO

É

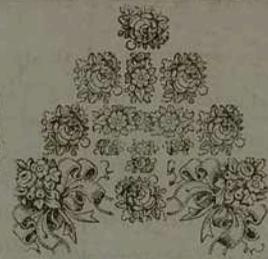
Na loja de fazendas

DE

Faria & Malheiros

ANTIGA DE JORGE CONCEIÇÃO

O Ramalhete



Catharinense

CHEGOU

Um completo sortimento de artigos de armário.

Calçado

Grande liquidação.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remédio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Comprimidos... Comprimidos

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado específico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.º e 10.º engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DE DROGARIA

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Ingleses, Americanos, Nacionaes & C.

15 RUA DO PRINCIPE 15